

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



BD022
Cama hospitalar simples
com 1980 x 915mm.



BD880
Marquesa de
observações gerais.



BD881
Marquesa de
observações ginecológicas.



TR620/TR621
Mesa de mayo.



TR571/TR572
Mesinha com rodas, estrutura em aço
pintado e tampos inox, com suporte para bacia e balde.



ST330/ST331
Suporte duplo para
bacias inox.

09 Outubro
2014

Quinta-Feira

ANO IV - Edição n.º 898

H ORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



**Município de Maputo
investe na reabilitação
das estradas**

Município de Maputo investe na reabilitação das estradas

- Segundo Victor Fonseca

MAPUTO – O Município de Maputo, está a investir um bilião e duzentos milhões de meticais na reabilitação de estradas que permitem ligação entre as principais vias da capital do País. Trata-se de um projecto que abrange, vinte e cinco quilómetros de estradas danificadas que contempla em alguns casos a construção de drenagens.

No projecto, destaca-se a reabilitação da Avenida Dom Alexandre, Rua Cândido Mondlane e ainda algumas estradas do Bairro do Alto-Maé.

O vereador para a área de Infra-estruturas no Conselho Municipal de Maputo, Victor Fonseca, que ontem efectuou uma visita às vias em reabilitação, disse estar assegurada a qualidade das obras.

"A qualidade passa muito para a análise daquilo que é o asfalto em termos de ensaios e está a ser feito, pois o projecto prevê todos os ensaios, a fiscalização está a trabalhar no sentido de ser respeitado todo os

ensaios com vista a garantir a qualidade. Nas outras vias, a qualidade é feita a nível de toda a estrutura do pavimento, desde a base, a sub-base e o revestimento final que está assegurada. Temos a fiscalização, independentemente de o município estar a fazer o acompanhamento das obras por forma a garantir a qualidade", disse Victor Fonseca. Sobre os prazos das obras, Victor Fonseca precisou que os empreiteiros já foram avisados que devem cumprir na íntegra por forma a não comprometer os projectos da edibilidade.

"Estas obras estão divididas em lotes, sendo



que neste momento temos dois lotes para a manutenção periódica. Este é o lote 9 que inclui vinte e quatro vias, numa extensão de dez quilómetros, adjudicada a MCA com o prazo de execução de seis meses. Nós temos outro lote, praticamente o 8, que inclui as ruas do Bairro Alto-Maé, Malanga e Bairro Central com uma extensão de cerca de quinze quilómetros que igualmente, tem um prazo de execução de seis meses", realçou. Após visitar as obras, Victor Fonseca explicou que está a decorrer um concurso para apurar os empreiteiros que vão reabilitar os passeios da Cidade de Maputo.

Neste projecto, espera-se reabilitar vinte e quatro quilómetros de passeios danificados. "Quanto aos passeios, é outro projecto que está a ser lançado pelo Conselho Municipal, estando neste momento em concurso e posteriormente iremos anunciar quando houver um vencedor para fazer a intervenção", Victor Fonseca, vereador para a área de Infra-estruturas no Conselho Municipal da Cidade de Maputo.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo – Moçambique



DESENVOLVIMENTO DE IRRIGAÇÃO SUSTENTÁVEL

Autoridades abrem campos de transmissão de tecnologias agrárias

- Cinquenta e oito campos de transmissão de tecnologias agrárias serão abertos ainda no presente ano no Distrito de Gorongosa, Província central de Sofala, no âmbito do projecto de desenvolvimento de irrigação sustentável.

BEIRA – Trata-se de campos que dentre outras funções vão assegurar a multiplicação de algumas sementes melhoradas e ensaios de fertilizantes e outros produtos químicos que serão usados pelos agricultores no combate às pragas.

Ao anunciar esta informação, o director dos Serviços Distritais das Actividades Económicas (SDAE) de Gorongosa, explicou que no âmbito da introdução da agricultura mecanizada, o Governo central acaba de disponibilizar oito tractores que serão alocados a todos os postos administrativos desta região da Província central de Sofala. O governante, referiu por outro lado que

para a presente campanha agrícola, o sector da agricultura prevê abrir dois novos regadios nos Postos Administrativos de Cande e Vundúzi com vista a responder à demanda de produção.

“Actualmente, temos perto de cinco regadios no nosso distrito, mas nós temos um Plano B para este ano no âmbito do Projecto de Desenvolvimento e Irrigação Sustentável

(PROIRI) no qual vamos construir dois regadios com capacidade de irrigar oitenta hectares. Igualmente, temos um provedor de serviços que está na sede do nosso distrito que tem pesticidas para o combate de pragas que eventualmente possam surgir para além de fertilizantes para o aumento de produção nas nossas machambas. Então podemos dizer que na rede pública, temos para esta campanha, onze extensionistas, número que corresponde a uma subida de três em relação à campanha finda”, director dos Serviços Distritais das Actividades Económicas de Gorongosa, região da Província central de Sofala que prevê produzir na presente campanha agrícola, 2014-2015, mais de trezentas mil toneladas de produtos diversos.

CAMPANHA ARRANCA ESTE MÊS

Angoche prevê comercializar oito mil toneladas de castanha de caju

- O Distrito de Angoche, na Província nortenha de Nampula, prevê comercializar oito mil toneladas de castanha de caju na campanha de comercialização deste produto de rendimento, cujo arranque está previsto para este mês.

NAMPULA – Na campanha transacta foram comercializadas seis mil e oitocentas toneladas, número que representa cerca de oitenta e cinco por cento do planificado. O director dos

Serviços Distritais das Actividades Económicas em Angoche, Miguel Júnior, adiantou que para a campanha de comercialização da castanha de caju, poderá se alcançar a meta planificada, uma vez que os agricultores aderem ao tratamento do cajueiro.

“Portanto, a agressividade com que os agricultores do sector de caju se aproximam ao nosso sector para beneficiarem dos produtos químicos para o seu tratamento, faz crer que eles entenderam que há diferença entre um cajueiro tratado e um não tratado, daí que pensámos que podemos atingir índices históricos se não tivermos muita ventania que possa quebrar a floração das plantas”, Miguel Júnior, director dos Serviços Distritais das Actividades Económicas

em Angoche, e a previsão de comercialização da castanha de caju, cujo arranque está previsto para o dia 23 do corrente mês.

Por seu turno, Saíde Ussene, agricultor com cerca de cinquenta e dois hectares, ocupados por quatro mil cajueiros, prevê comercializar cerca de seis toneladas de castanha de caju.

“Pelo menos uns seis a sete toneladas de castanha de caju, poderei conseguir nesta campanha de comercialização, se não fosse a acção dos amigos do alheio, pois a avaliar pelos cajueiros a produção seria de cerca de nove a dez toneladas deste produto de rendimento. Nos tempos em que a população tinha medo com as coisas alheias, a minha produção chegar a atingir cerca de doze toneladas, mas agora, ninguém tem medo com coisas do dono”, Saíde Ussene, produtor de castanha de caju e a previsão de comercialização deste produto no Distrito de Angoche.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



LAM oferece mais um meio de pagamento de bilhetes na sua página de Internet

- Pagamento passa a ser feito também com recurso ao cartão de débito



MAPUTO - A LAM – Linhas Aéreas de Moçambique, S.A. oferece agora ao mercado a vantagem dos clientes adquirirem as passagens aéreas na sua página de Internet com recurso ao pagamento por cartão de débito. Com a inclusão do cartão de débito como forma de pagamento, que é mais acessível e com maior número de utentes no mercado, principalmente o moçambicano, a LAM disponibiliza aos seus clientes a oportunidade de adquirirem as suas passagens aéreas online, onde estiverem, bastando ter um telemóvel, tablet ou computador com acesso à Internet.

O início do uso do cartão de débito para a aquisição das passagens aéreas marca uma etapa significativa da aposta que a LAM faz nos meios modernos de vendas, orientados para o uso cada vez mais efectivo das novas tecnologias, visando oferecer aos clientes maior conforto, rapidez, conveniência, autonomia e segurança nas compras.

O Plano Estratégico da LAM, cuja execução iniciou este ano, definiu um crescimento contínuo e considerável de vendas por Internet, projectando que até 2018 estas vendas passem a representar 30 por cento das ven-

das globais da empresa.

“O lançamento deste serviço reforça o nosso comprometimento para a materialização deste objectivo. Notamos que muitos clientes que usam o cartão de débito não podiam adquirir as suas passagens via Internet uma vez que o sistema aceitava somente os cartões de crédito. Desta forma, alargamos as opções de pagamento, com a inclusão do cartão de débito”, disse director comercial da LAM.

Importa lembrar que de entre várias vantagens, a compra de passagens aéreas por Internet beneficia de um desconto de 5 por

cento.

As vantagens da compra de bilhetes pela internet, no site da LAM www.lam.co.mz incluem ainda a facilidade de visualização do horário de voos, escolha da data conveniente em função do preço.

Este meio de pagamento é válido para os clientes que usam o cartão de débito de todos os bancos registados em Moçambique.

Caso o Cliente ainda não esteja habilitado a fazer compras pela Internet, deverá contactar o seu banco para pedir autorização para efectuar pagamentos pela Internet.

NO ÂMBITO DAS EXCELENTES RELAÇÕES

Embaixada da Espanha doa livros espanhóis ao ISRI



MAPUTO – A Embaixada da Espanha em Moçambique, doou esta semana ao Instituto Superior de Relações Internacionais (ISRI), um lote de livros, no âmbito das excelentes relações de cooperação existentes entre ambas instituições. Trata-se de material bibliográfico que contribuirá para enriquecer a aprendizagem da língua espanhola nesta instituição académica de excelência moçambicana.

O acto, aconteceu durante um encontro que o embaixador de Espanha em Moçambique, Santiago Miralles Huete e o magnífico Reitor do Instituto Superior de Relações Internacionais, Patrício José, tiveram na passada terça-feira. A oferta de aulas de Espanhol começou no ISRI em 2011, com um total de 78 estudantes inscritos. Em 2012 ascenderam a 188 alunos, em 2013 inscreveram-se 239, enquanto em 2014, constam 199 estudantes de espanhol dentro da

especialidade de “relações internacionais”. No próximo ano de acordo com Comunicado de Imprensa da Embaixada de Espanha em Moçambique, o ISRI vai oferecer igualmente, espanhol no curso de “administração pública”, que estará disponível em duas carreiras como língua opcional.

“Apesar de se tratar de uma optativa, a disciplina de espanhol classifica-se normalmente e a sua nota tem valor académico no processo

individual do estudante”, refere a nota da embaixada.

Por outro lado, o embaixador de Espanha em Moçambique, Santiago Miralles Huete e o magnífico Reitor do Instituto Superior de Relações, Patrício José, aproveitaram a ocasião para continuar a abordar ideias relativas ao Seminário sobre Diplomacia Cultural que ambas instituições há meses estão a preparar e que terá lugar no início de 2015.



ATÉ PRÓXIMO ANO

FUNAE vai montar painéis solares nas unidades sanitárias de Zavala

- Até finais do próximo ano de 2015, todas as unidades sanitárias localizadas em zonas com problemas de fornecimento de água e energia eléctrica, no Distrito de Zavala, Província de Inhambane, terão sistemas de painéis solares.

INHAMBANE – São onze unidades sanitárias que neste momento enfrentam problemas no fornecimento de água devido a falta de energia eléctrica e de altas profundidade de furos o que concorre para as constantes avarias.

Para a concretização deste desafio, o Governo do distrito e o Fundo Nacional de Energia (FUNAE), estão a levar a cabo um estudo

visando a identificação das necessidades reais de cada região. Igualmente, consta dos desafios do Governo,



equipar todos os furos com altas profundidades com pequenos sistemas de painéis solares de modo a reduzir as distâncias que as comunidades percorrem contribuindo assim para melhorar a vida das famílias.

O administrador do Distrito de Zavala, Arlindo Maluleque, considera ser um grande desafio, mas afirma convicto que a meta será alcançada. "Todos os furos nestas zonas que não funcionam devido a altas profundidades, o Fundo Nacional de Energia vai equipá-los com painéis solares e a água vai ser abastecida vinte e quatro horas por dia. Primeiro vamos começar com o desafio de todas as unidades sanitárias, onde temos furos sem iluminação, temos igualmente o problema das geleiras, pois aquelas que vínhamos utilizando funcionavam com torcidas que neste momento já não são produzidas e para fazer face, já temos um projecto concreto com o FUNAE, instituição que vai montar sistemas de painéis em todas as unidades sanitárias que não têm energia eléctrica e equipa-las com geleiras. Nós acreditámos que até finais do próximo ano, vai se concretizar", Arlindo Maluleque, administrador de Zavala e o desafio de equipar onze unidades sanitárias com pequenos sistemas de painéis solares até finais de 2015.

O Distrito de Zavala tem uma população estimada em cerca de cento e cinquenta e nove mil habitantes com uma taxa de cobertura de água de quarenta por cento.

DISTRITO DE MORRUMBALA

Balicholo tem cuidados sanitários assegurados

- Cerca de vinte e três mil habitantes do Povoado de Balicholo, no Distrito de Morrumbala, na Província central da Zambézia, já têm cuidados sanitários garantidos com a inauguração de um centro de saúde naquela região.

QUALIMANE – Com aquele centro de saúde, a população de Balicholo, reduziu para cinco quilómetros a distância que percorria até vinte quilómetros para o hospital distrital de Morrumbala, ou quinze quilómetros para o centro de saúde da localidade de Sabe à procura de cuidados sanitários.

Para além de bloco de consultas externas, o Centro de Saúde de Balicholo, conta com uma maternidade e duas residências para os funcionários de saúde.

Falando na cerimónia de abertura de inauguração daquela unidade hospitalar, Tomé Chare, director da Saúde, Mulher e Acção Social em

Morrumbala, disse que no centro de saúde de Balicholo, funcionam os serviços de tratamento com anti-retrovirais.

"É mais uma das actividades inscrita no Plano Quinquenal do Governo que é de provisão de serviços de qualidade e de levar cada vez mais próxima da comunidade. É neste contexto que o sector de saúde no distrito, com a orientação do Governo do Distrito de Morrumbala e em coordenação com os nossos parceiros de cooperação, em particular, a Visão Mundial, foi possível junto com a comunidade desenhar este centro de saúde como uma das prioridades", disse Tomé Chare.

Alberto Manharaz, substituto do administrador do Distrito de Morrumbala, que orientou as cerimónias de inauguração daquele centro de saúde, apelou à população para maior conservação daquela infra-estrutura.

Alguns utentes daquela unidade sanitária abordados pela nossa Reportagem, afirmaram estar resolvido o problema que a população enfrentava, percorrendo longas distâncias à procura de cuidados de saúde, sobretudo para mulheres grávidas.

Com aquele centro de saúde, inaugurado no Povoado de Balicholo no último sábado, o Distrito de Morrumbala, conta com vinte e três unidades sanitárias.

CAMPANHA 2014-2015

Agricultura providencia assistência técnica a camponeses

- O sector da Agricultura na Província nortenha do Niassa, vai providenciar assistência técnica a mais de quarenta e quatro mil camponeses durante a presente campanha agrícola.

LICHINGA – Para a efectivação deste programa, o sector da Agricultura conta com dezasseis redes de extensão agrária. O director provincial da Agricultura no Niassa, Eusébio Temuetiquile, disse que neste momento conta com seis viaturas a serem distribuídas pelos distritos e vinte e quatro motos para facilitar o trabalho dos extensionistas.



“Uma boa nova que trouxemos para esta campanha agrícola, é o facto de constituirmos as nossas redes de extensão agrária em número de dezasseis. Pela primeira vez e dentro deste quinquénio prestes a terminar, vamos completar as nossas redes de extensão, facto que vai nos ajudar a sairmos de quarenta mil produtores que existiam na campanha passada (2013-2014), para mais de quarenta e quatro mil produtores. Para além disso, adquirimos igualmente, alguns meios de transporte para o reforço da nossa capacidade de assistência aos agricultores e pensamos que com este número, poderemos alcançar os resultados previstos para uma produção total de mais de um milhão, trezentas e trinta e três mil toneladas de cereais”, disse Eusébio Temuetiquile.

No passado domingo, foram entregues quatro motos a igual número de extensionistas do Distrito de Mandimba, no âmbito do Programa Nacional de Extensão Agrária.

O director provincial da Agricultura no Niassa, disse que para além de assistência técnica, existe semente melhorada de milho e de hortícolas.

Na presente campanha agrícola, a Província do Niassa, prevê produzir mais de um milhão e trezentas e trinta toneladas de diversos produtos.

REFERENTE A 2013

TA aprecia o Relatório e Parecer sobre a Conta Geral do Estado

MAPUTO - O Tribunal Administrativo (TA), termina hoje as sessões plenárias iniciadas no passado dia 7 do corrente mês, visando a apreciação do Relatório e Parecer sobre a Conta Geral do Estado (CGE), referente ao exercício económico de 2013.

De acordo com o Comunicado de Imprensa desta instituição, uma vez apreciado, o Relatório e Parecer sobre a CGE de 2013, será endereçado ao Governo para o devido Contraditório.

Exercido o direito de audição prévia por parte

do Governo, o Plenário do TA deverá apreciar e incorporar, na versão final do Relatório e Parecer sobre a CGE, os esclarecimentos vindos do Governo para posterior aprovação e envio à Assembleia da República (AR) até ao dia 30 de Novembro deste ano.

MOZAMBIQUE MUSIC AWARDS

O Mozambique Music Awards premia as melhores músicas produzidas pelos artistas moçambicanos.

Não percas todos os sábados, às 21 horas a partir de 30 de Agosto, na Televisão Miramar.

Vários prémios estão guardados para quem melhor expressar a moçambicanidade na música.

Mais informações em www.mma.com.mz

AGENDADAS PARA PRÓXIMA SEMANA

STAE assegura condições logísticas para as eleições gerais

- Cento e trinta mil membros das Assembleias de Voto, serão seleccionados para trabalharem nas eleições agendadas para a próxima quarta-feira.

MAPUTO – Os órgãos eleitorais vão concluir ainda esta semana, o processo de formação dos membros das mesas de voto em todo o País. O Secretariado Técnico da Administração Eleitoral (STAE), garante estarem criadas as condições logísticas para que o processo decorra sem sobressaltos. Lucas José, porta-voz do STAE, disse que os membros das mesas de voto, vão receber pontualmente os seus subsídios.

“Estão asseguradas os recursos financeiros para o pagamento atempado dos subsídios, uma acção que faz parte das experiências passadas onde já tivemos alguns problemas contrangedores no que concerne ao pagamento dos subsídios, mas desta vez, acautelámos estas situações e podemos garantir que este processo vai decorrer sem sobressaltos, no que diz respeito a pelo menos a esta questão de contratação e pagamento de subsídios aos membros das mesas de voto”, Lucas José. Por outro lado, o porta-voz do STAE, explicou

que os materiais de votação serão colocados em todos os distritos do País até ao fim-de-semana.

“O desafio é, até à última semana das eleições termos colocado todos os materiais a nível dos distritos. Os materiais de votação já começaram a chegar e a chegada desses materiais, poderá ocorrer até final da presente semana. E quando faltam poucos dias para a realização das eleições no País, o STAE deixa o seguinte apelo.

“Gostaríamos de apelar a todos os eleitores

para que ocorrem às assembleias de voto no horário previamente divulgado, recordar que as assembleias de voto, irão abrir às sete horas e encerradas às 18 horas. Portanto, é preciso que o eleitor se faça presente no seu posto de votação logo às primeiras horas de manhã porque depois terá todo o tempo do dia para se dedicar a outras actividades”, Lucas José, porta-voz do STAE falando da fase conclusiva dos preparativos das eleições presidenciais, legislativas e das assembleias provinciais agendadas para 15 de Outubro corrente.

Macanga recebe parte do material eleitoral

- O Distrito de Macanga, Província central de Tete, já recebeu parte do material que vai assegurar o processo de votação na próxima quarta-feira dia 15 de Outubro.

TETE – São no total, três mil litros de combustível, duzentas e vinte e cinco cabines de votos e cento e catorze lanternas que já chegaram na Vila de Furancungo, sede distrital de Macanga.

O director do Secretariado Técnico da Administração Eleitoral (STAE), deu a conhecer que neste momento está por receber kits com material de votação que de princípio poderão chegar dentro dois dias.

O administrador eleitoral de Macanga, afirmou estar a trabalhar em estreita coordenação com o

STAE provincial para a contratação de viaturas que transportarão os membros das mesas de voto e seus respectivos materiais, um processo que segundo ele, já está na fase conclusiva.

José José, disse por outro lado, estar a aguardar pela disponibilização de meios aéreos pois que alguns locais são de difícil acesso.

“Estão criadas as condições ao nível central para a alocação de meios aéreos para os locais de difícil acesso e para as zonas que temos as vias de acesso minimamente em condições teremos viaturas. Até agora não sei quantos heli-

cópteros estão garantidos, mas sei dizer que a nível central teremos meios aéreos”, José José Domingos, director do Secretariado Técnico da Administração Eleitoral do Distrito de Macanga, e os preparativos das eleições presidenciais, legislativas e das assembleias provinciais de 15 deste mês.

Com sessenta e quatro mil e quinhentos e trinta e seis eleitores, o Distrito de Macanga, vai funcionar com oitocentos e trinta e cinco membros de assembleia de voto a serem distribuídos em cento e catorze assembleias de voto.





JÁ ABRIU EM MAPUTO

LOJA ÁGUA DA NAMAACHA
AV. ALBERT LUTHULI, Nº 11
(NA BAIXA EM FRENTE AO ESTÁDIO DO FERROVIÁRIO)



MULTIDÕES DA CAMPANHA ELEITORAL 2014:

Como interpretar?

Por: Luís Canhamba

Sem querer ser saudosista, sinto que os comícios da época de Samora Machel estavam na moda e atraíam multidões. De lá para cá muita coisa mudou, e o comício tem perdido o seu prestígio. O público não se sente mais atraído pelas mobilizações eleitorais. Entretanto esta campanha eleitoral está a contrariar esta aceção.

A aproximação do dia da eleição tem mudado esse quadro. Nas imagens televisivas é perceptível essa tendência. Há uma percepção de que o eleitor se tem aproximado dos candidatos e participado activamente num movimento político que vai além da militância arremetida para animar a passagem dos candidatos.

Essa demonstração de força tem sido a marca de alguns líderes à medida que o dia 15 de Outubro se avizinha.

Esta tendência representa um desafio para qualquer analista interpretar tal fenómeno.

Antes de fazer uma análise, quero abrir um parêntese para destacar um tipo de multidão que não vai à rua, mas que leva a rua a si. A multidão virtual. A multidão das redes sociais. Nos dias de hoje, qualquer análise ao fenómeno terá incontornavelmente de se referir às redes sociais.

É preciso reconhecer que as redes sociais constituem-se numa nova fase da comunicação humana, onde gravita a democracia do futuro. Cada cidadão pode sair do anonimato, dizer sua palavra, encontrar seus interlocutores, organizar grupos e encontros, formular uma bandeira e sair à rua ou trazer a rua a si e seus "amigos ou seguidores". De repente, formam-se redes que movimentam milhares de pessoas para além dos limites do espaço e do tempo. Nesses facebook, twitters, watsups e outras redes, de repente damos conta que Moçambique não é mais só dos moçambicanos. É uma porção da humanidade que se identifica como espécie, numa mesma Casa Comum, ao redor de causas colectivas e universais.

Nesta campanha eleitoral, as redes sociais tem estado a ser uma forma de atrair multidões, sobretudo de zonas urbanas. Embora Simango tenha algumas contas nas diferentes redes sociais, claramente que há um candidato que se destaca entre os candidatos internautas: Filipe Jacinto Nyusi, o candidato da FRELIMO. Um candidato que ontem era um cidadão comum e hoje, também graças às redes sociais, tornou-se uma celebridade.

Em relação, às multidões reais (em contraponto com as multidões virtuais), neste texto proponho uma tentativa de interpretação do público que acompanha os três principais candidatos.

A televisão mostra um Deviz Simango cabibaixo, de "ombros caídos" e com menos vigor em relação às suas aparições nas últimas eleições, mesmo sendo o candidato mais novo. Em algum momento, sobretudo em zonas urbanas do centro do País, Simango consegue arrastar multidões, com destaque para jovens. Entretanto, nota-se clara falta de emotividade nos seus comícios. Geraldo Carvalho e o edil de Quelimane, Manuel Araújo, até tentam disfarçar

a pacatez do seu líder. Nestes termos, porquê das multidões em algumas cidades do centro, como a Beira? A resposta a esta questão será um mistério até ao dia 15 de Outubro, mas o que vejo nos média, lembra-me "A Sabedoria das Multidões" de James Surowiecki, colunista e editor da área de negócios da revista New Yorker. O autor refere-se a teoria de comportamento de manada. O Comportamento de manada é um termo usado para descrever situações em que indivíduos em grupo reagem todos da mesma forma, mesmo sem existir direcção planeada. Os brasileiros chamam também ao fenómeno de "Mariavai- com-as-outras". As cascatas de informações reforçam o sentimento de seguir a manada. Quando uma primeira experiência é bem-sucedida e a notícia é divulgada para o mercado, a tendência dos próximos indivíduos é repetir a mesma experiência em lugar de escolher outra alternativa. O problema com as cascatas é que depois de um certo ponto as pessoas deixam de prestar atenção ao próprio conhecimento e passam simplesmente a imitar as outras pessoas. As bolhas nos mercados de investimento são exemplos de cascatas de informação. As pessoas passam a investir em determinada acção ou segmento de mercado simplesmente porque outras pessoas estão a fazer o mesmo. Quando as pessoas começam a descobrir que aquelas acções estão sobrevalorizadas e começam a desfazer-se delas, as outras pessoas tendem a imitá-las. Sinto que o que está a acontecer com Deviz Simango é mais ou menos isso.

Por arrastamento e sobretudo na zona centro, as pessoas vão aos comícios, e há multidões que o seguem, mas o esvaziamento de discurso e a imagem enfraquecida do candidato está a corroer a sua franja de apoiantes. Simango está a perder o seu capital, coisa que Manuel de Araújo e o seu delfim Geraldo já notaram, daí as suas recentes aparições públicas numa clara tentativa de disfarçar a situação. Será por isso que vários militantes do MDM tem estado a "desertar"?

O caso do Filipe Jacinto Nyusi, é exactamente o contrário do fenómeno Simango. Nyusi começou por ser considerado um desconhecido no panorama político nacional, entretanto em pouco tempo tornou-se uma celebridade, ao que tudo indica graças a 2 factores: (1) a máquina organizacional da FRELIMO; (2) A forma como construiu a sua imagem de um Homem jovial energético, visionário e ideias clara de como contribuir para a melhoria do posicionamento do País na linha da frente do desenvolvimento. Daí a justificação das multidões nos comícios de Nyusi. Arrisco-me a dizer que os comícios de Nyusi equiparam-se a espectáculos de estrelas musicais. Nyusi transborda alegria e demonstra empatia com o seu público. Nyusi dança com o povo e dança bem, uma das novidades no concerto político nacional.

É notória a forma entusiástica de gente que saúda Nyusi por onde anda. Entretanto, as redes sociais e alguns círculos eleitorais ainda "debocham" dos que pensam que Nyusi traz algumas ideias que possam melhorar Moçambique.

Mas os banhos de multidões, indicam que o Povo está com Nyusi. O Povo não acredita em milagres ou messias ou "grandes timoneiros";

O Povo está consciente de que o presidente de Moçambique não pode fazer tudo o que quer; sabem que Nyusi não pode dar emprego a todos; entende que o País ainda tem muito terreno por palmilhar; compreendem que vivemos um momento instável de imprevisíveis transformações nas correlações internacionais de forças económicas, políticas etc. etc.

Apesar disso, a multidão que celebra Nyusi acredita que já há bastante razão para fazê-lo. Em primeiro lugar, é extraordinário que um mecânico filho de camponeses seja eleito presidente de Moçambique. Em segundo lugar, é maravilhoso que tal homem deva sua eleição, em grande parte, à superioridade do seu brilho, do seu carisma e das suas ideias. Em terceiro lugar, é esplêndido que, ao eleger Nyusi, os eleitores moçambicanos tenham claramente repudiado a demagogia dos restantes partidos e candidatos. Mas há mais. Curiosamente, sob influência de comentaristas e analistas de média e redes sociais, muitos afirmam que Nyusi, nada diz de novo. Isso é uma falsidade. De modo educado, porém firme, ele deixou bem claras os factores de continuidades e de descontinuidade. A aposta na iniciativa privada como uma das prioridades, a construção de mais barragens; o combate as doenças hídricas, a criação de um programa de habitação para jovens carenciados em estreita ligação com o sector financeiro, etc. Essas ideias, por si só, são de descontinuidade e são, acima de tudo inovações que atraem multidões.

A ideia de que Moçambique mudou – que Nyusi não só afirma mas encarna – e de que devemos mudar com ele é, no fundo, a grande novidade de Nyusi.

Há também Afonso Dhlakama. Líder da Renamo que tem sido bafejado por banhos de multidões. Como interpretar?

Sem querer tirar o mérito, há um elemento que ajudou a (re) popularização de Afonso Dhlakama, nomeadamente o seu desaparecimento prolongado para a tão propalada "parte incerta". Historicamente, o mistério atraiu as massas. A ausência de cerca de um ano do "líder da oposição", é sem dúvidas, um dos factores de atracção das pessoas para os seus comícios.

Entretanto, os comícios e o discurso, em concreto, apresentam algumas fragilidades que comprometem a (re) afirmação política de Afonso Dhlakama como um presidencialável de referência, nomeadamente as fraquezas que se denotam nos discursos. O discurso deste candidato não é sustentável, tão-pouco ideológico.

Um outro aspecto, que se denota deste Partido, tem a ver com o facto cada vez mais claro que o partido vive unicamente da popularidade do seu líder. Não se vêem outras estrelas do partido a fazerem campanha, contrariamente a outros dois partidos. Onde andam os Macuianes, Ivones, Mazangas e outras personalidades?

O facto é que na Renamo está o seu líder que, em última instância atrai pessoas para os seus comícios, mas fica cada dia mais claro que o partido não tem uma estrutura partidária consolidada e as plataformas ideológicas não são claras.

Deste modo, auguro que as multidões de Dhlakama poderão não corresponder aos votos.



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA FUNÇÃO PÚBLICA

JAP'14 Prémio Nacional de Jornalismo em Administração Pública

"Pela Boa Governação e Acesso à Informação"

CATEGORIAS

- Prémio JAP Imprensa
- Prémio JAP Rádio
- Prémio JAP Televisão
- Grande Prémio JAP
- Menção Honrosa

TEMAS ELEGÍVEIS

- Inovação e boas práticas;
- Profissionalização da Função Pública;
- Melhoria da prestação de serviço, descentralização e desconcentração;
- Boa Governação e Combate à Corrupção.



Submeta de 1 a 31 de Outubro 2014, trabalhos jornalísticos originais sobre a matéria, publicados nos órgãos de comunicação social registados no País nas categorias: Rádio, Televisão e Imprensa escrita.

Parceiros:



ÁFRICA

Crescimento poderá ser de 5 por cento em 2015-16

- Mas o ébola, terrorismo e outros riscos, são motivos de preocupação

Apesar de um crescimento global mais fraco do que o esperado e preços das matérias-primas estáveis ou em declínio, as economias africanas continuam a expandir-se a um ritmo moderadamente rápido, com um crescimento do PIB regional a aumentar previsivelmente para 5,2 por cento ao ano em 2015-16, em comparação com 4,6 por cento em 2014, de acordo com a previsão do recente Africa's Pulse, a análise bianual das questões que definem as perspectivas económicas de África.

Significativos investimentos públicos em infra-estruturas, o aumento da produção agrícola e o alargar de serviços no sector de retalho africano, telecoms, transportes e financeiros, deverão continuar a impulsionar o crescimento na região.

Esta subida do crescimento deverá ocorrer num contexto de preços mais baixos das matérias-primas, e menor investimento directo estrangeiro, em resultado de condições económicas globais algo deprimidas.

Os preços das matérias-primas mantêm-se muito importantes para as perspectivas de África, já que, como nota o relatório, "as matérias-primas primárias continuam a representar três-terços da totalidade de exportações de bens da África Subsariana e a quota das cinco principais exportações da região subiu de 60 por cento em 2013, quando era de 41 por cento em 1995".

"Globalmente, a previsão é que África continue a ser uma das três regiões do mundo com mais rápido crescimento e que mantenha o seu excelente desempenho de expansão continuada ao longo já de 20 anos", diz Francisco Ferreira, Economista Principal do Banco Mundial para África.

"Os riscos negativos, que requerem uma maior preparação, incluem a subida dos défices fiscais numa série de países; consequências económicas das actividades de grupos terroristas, como os Boko Haram e Al Shabaab e, da maior importância, o ataque da epidemia de ébola, na África Ocidental."

Um estudo do Banco Mundial, sobre o provável impacto económico do Ébola, publicado o mês passado, sugeria que se o vírus se continuar a propagar nos três países mais afectados, o seu impacto económico poderá ser oito vezes maior, desfechando um golpe potencialmente catastrófico em países já muito frágeis, como a Guiné, Libéria e a Serra Leoa. O Grupo Banco Mundial está a mobilizar um pacote financiamento de 400 milhões de dólares para ajudar os países duramente atingidos pela crise.

Tendências de crescimento em África: o crescimento abrandou significativamente na África do Sul, a segunda maior economia da região, devido a questões estruturais e a uma baixa confiança de investidores. A economia sul-africana cresceu num modesto 1.0 por cento no período homólogo, no segundo trimestre de 2014, a sua mais baixa taxa de

crescimento desde a crise financeira de 2009. Em contraste, a actividade económica viu-se reforçada na Nigéria, a maior economia da região. O PIB subiu 6,5 por cento em termos homólogos, no segundo trimestre, em comparação com um crescimento de 6,2 por cento de no primeiro trimestre.

O crescimento manteve-se também robusto em muitas das regiões de baixo rendimento da região, nomeadamente na Costa do Marfim, Etiópia, Moçambique e Tanzânia. Na Costa do Marfim, por exemplo, um forte aumento da produção de cacau e arroz acentou o crescimento da agricultura e ajudou a sustentar o elevado crescimento do País. O robusto crescimento da Etiópia continuou a ser impulsionado pela agricultura e pelo investimento público, particularmente nas infra-estruturas.

As taxas de inflação subiram numa série de países, mas foram mais um factor mais preocupante nos mercados dos países de fronteira, que sofreram também grandes depreciações da moeda - em particular o Gana. Em alguns casos, incluindo o Gana e a Zâmbia, a situação orçamental manteve-se fraca devido ao aumento das despesas correntes, motivadas pela subida dos salários e, em certos casos, receitas mais débeis. Elevados défices orçamentais estão a reduzir os "amortecedores" fiscais e a afectar a capacidade destes países para reagir a choques exógenos.

A transformação económica tornar-se-á ainda mais essencial: num estudo especial dos padrões de transformação estrutural de África e da dinâmica da pobreza, Africa's Pulse conclui que a região está em grande medida a passar ao largo da industrialização como grande motor de crescimento e de emprego. Em vez disso, diz o estudo, as indústrias extractivas, no sector dos recursos naturais e uma vaga de serviços na indústria, estão a impulsionar o crescimento de África.

As quotas das manufactureiras e da agricultura estão a declinar em toda a região, embora a maioria dos trabalhadores - e quase 80% dos pobres retirem a maior parte dos seus rendimentos da agricultura.

"Quase duas décadas de forte crescimento estão a transformar as economias de África, mas a grande mudança estrutural não é aquela que o mundo esperava. A maioria dos empregos em África continuam a ser a agricultura e es-

tão a surgir nos serviços mas não na indústria e manufactureiras", diz Punam Chuhan-Pole, Economista Principal do Banco Mundial e co-autora de "Africa's Pulse" para a área de África.

"A boa notícia é que, no caso de África, este crescimento na agricultura e no sector dos serviços, tem sido mais eficaz para a redução da pobreza que o crescimento da indústria. No resto do mundo, pelo contrário, a indústria e os serviços têm um maior impacto na redução da pobreza".

Chuhan-Pole diz que entre 1996 e 2011, o crescimento per capita nos serviços, foi em média de 2,6 por cento, comparado com 0,9 por cento e 1,7 por cento, na agricultura e na indústria, respectivamente. Acrescenta ela que o padrão de crescimento e de transformação económica tem implicações na redução das taxas de redução da pobreza

de uma forma mais significativa: o aumento da produtividade agrícola e a diversificação dos rendimentos rurais são importantes motores tanto da transformação estrutural - libertando trabalhadores agrícolas - como da redução da pobreza. Os investimentos em bens públicos e serviços rurais (e.g. educação, saúde, estradas rurais, electricidade e TIC), inclusive nas pequenas cidades, são ferramentas essenciais para promover as economias rurais e o emprego.

Por último, como refere este novo relatório, "ainda que as manufactureiras possam não ser uma panaceia, África pode e deve alargar a sua base de manufactureiras, especialmente encorajando os seus aspectos fundamentais - clima de negócios, estabilidade macroeconómica, energia confiável e a custo razoável, menores custos de transportes e uma mão-de-obra mais qualificada - que beneficiarão todos os sectores".

Como o Banco Mundial Apoia África: O Grupo do Banco continuou o seu forte empenhamento em África, proporcionando 10,6 mil milhões de dólares em novos empréstimos para 160 projectos neste ano fiscal AF14.

Estes compromissos incluem uma cifra que é um novo record de 10,2 mil milhões de dólares de créditos e subvenções a zero-juros da Associação Internacional para o Desenvolvimento (AID), o fundo do Banco Mundial para os países mais pobres. Este é o mais elevado nível de apoio AID, em qualquer região, na história do Banco Mundial.



ESPANHA

“Pensei sair” do Real Madrid

- Casillas

Iker Casillas, capitão e guarda-redes titular do Real Madrid, admitiu ter pensado deixar a equipa espanhola, numa entrevista ao “Canal+” sobre os últimos tempos do jogador nos merengues.

Casillas, em entrevista ao “Canal+” esta segunda-feira, confirmou que pensou abandonar o Real Madrid.

“Pensei sair. Sem querer problemas com nada nem ninguém. O que quero é que o Real Madrid ganhe sempre. Afinal, com 33 anos, pensas por quê? Eu quero lutar e renascer

das minhas cinzas”, explicou o guarda-redes espanhol.

Casillas afirmou também que não houve propostas concretas de nenhum clube: “Falou-se muito da oferta do Arsenal, mas não houve nada em concreto. Quero ficar no Real Madrid, jogar e terminar a carreira aqui”.

Apesar da ligação que tem com o clube de Madrid, não descartou sair para uma liga estrangeira. “Gostaria de ter uma experiência numa liga estrangeira antes de me retirar. Acredito que ajudaria a valorizar mais o Real Madrid. Estou convencido que se saíres, vai perceber quão importante é este clube em todo o mundo”, concluiu o internacional espanhol.

Iker Casillas que é guarda-redes titular do Real Madrid desde a época 1998/1999, viveu uma temporada complicada na última época de José Mourinho no comando da equipa espanhola.

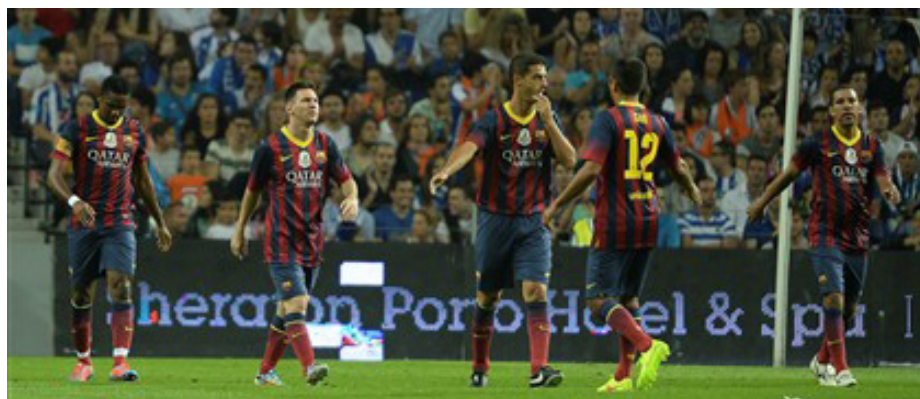
ESPANHA

Barcelona sai da Liga se Catalunha for independente

- Presidente da Liga espanhola não abre exceções

A polémica em torno do referendo à independência da Catalunha, prevista para 9 de novembro, mas que ainda não é uma certeza, dado que 97% dos municípios da Catalunha são favoráveis à realização da consulta popular mas que Madrid não aceita, também poderá afetar o futebol. É que se um dia a independência for uma realidade clubes como o Barcelona e o Espanyol não poderão participar no principal campeonato do país vizinho.

“Se a Catalunha for independente, Barcelona e Espanyol não podem jogar na Liga, pois a Lei do Desporto refere que há apenas um Estado não espanhol que pode jogar na competição, que é Andorra”, afirmou Javier Tebas, presidente da Liga.



SPORTING

O terceiro golpe em apenas oito dias



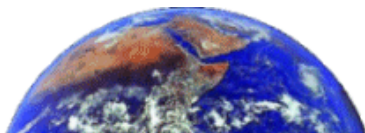
- Defesa central lesionou-se no treino de terça-feira e revelou-o na rede social Instagram, frustrado por ver a recuperação “ir por água abaixo”.

Maurício tem tido azar. Depois de se ter lesionado na cabeça com o FC Porto e de ter sofrido um problema no nariz no jogo com o Chelsea, o jogador do Sporting voltou a lesionar-se na zona do nariz no treino desta terça-feira. O terceiro golpe em apenas oito dias...

“Como vocês têm visto aí, os meus últimos dias de trabalho não têm sido fácil. Hoje de novo no treino tive outro choque no nariz e toda a recuperação que tinha feito foi por água abaixo. Pela terceira vez em apenas 8 dias machuquei o supercílio e o nariz”, disse

o defesa brasileiro no Instagram.

Mesmo assim, Maurício não se deixa abater: “Vocês acham que isso irá me abalar? Pelo contrário, tudo isso que tem acontecido comigo motiva-me ainda mais para trabalhar. Se amanhã no treino tiver de colocar a cara na bola irei colocar da mesma maneira! Eu tenho um Deus que me guia e me ampara em qualquer situação da minha vida e ele nunca me abandonou em nenhum momento. Pode existir inveja sim, mal olhado também, mas o meu Deus é maior que tudo nesta vida.”



Dilma vence em Cuba, Aécio na Venezuela e Marina na África

- No mapa-mundo da votação dos brasileiros no exterior, o candidato do PSDB à presidência, Aécio Neves, conquistou a maior proporção dos votos em quatro continentes (Américas, Europa, Ásia e Oceânia).

Um levantamento da BBC Brasil a partir dos resultados do primeiro turno das eleições revela que Aécio foi o mais votado em 58 nações, a Presidente Dilma Rousseff (PT), em 14, e Marina Silva (PSB), em 13. Se Aécio dominou a votação em quatro continentes, Marina Silva dominou o eleitorado na África. Já Dilma Rousseff não obteve maioria em nenhuma macro-região do globo.

Segundo dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), 141.501 dos eleitores brasileiros (40% do total de 353.504 cadastrados) que vivem no exterior foram às urnas no último domingo passado em 132 cidades de 88 países. Os votos depositados no exterior representaram apenas 0,12% do total de 115 milhões de votos computados na primeira volta. Em vários países, o número de eleitores foi bem pequeno, o que permitiu uma série de resultados curiosos. O tucano e a petista tiveram o mesmo número de votos na República Democrática do Congo (7 para cada), enquanto a candidata à reeleição e a ex-senadora empataram em Angola (32 para cada). Todos os três principais candidatos à presiden-

cia tiveram o mesmo número de votos em apenas um País do mundo: Jamaica, onde apenas nove pessoas foram às urnas. Outro resultado curioso é que, se dependesse apenas dos votos dos brasileiros na Venezuela - País de governo socialista e próximo ao PT, Aécio teria sido eleito já no primeiro turno. Ele obteve 52,2% dos 728 votos de brasileiros no país; Dilma obteve 30,2% e Marina 15,7%. Já em Cuba, Aécio recebeu apenas 8% dos votos, contra 84% dados a Dilma e 6% a Marina.

Queda de Dilma

Do total dos votos de brasileiros no exterior,

Aécio ficou com 49,51%, seguido de Marina, 26,01%, e Dilma, com 18,35%.

O que mais chama a atenção na comparação com o resultado em 2010 é a queda acentuada na proporção dos votos em Dilma no exterior. Em 2010, ela obteve no primeiro turno 36,81% dos votos, o dobro do que obteve no domingo.

Marina foi melhor dessa vez - teve 20,43% em 2010 - e Aécio também superou o desempenho de José Serra, candidato do seu partido na corrida anterior, que obteve 40,25% no primeiro turno.

No domingo, Luciana Genro, Eduardo Jorge, Pastor Everaldo, Zé Maria, Levy Fidelix, Eymael, Mauro Iasi e Rui Costa Pimenta completaram, nessa ordem, a lista de preferência dos eleitores no exterior.

Nos países com os maiores colégios eleitorais no exterior, também deu Aécio. Ele levou 58,72% dos votos nos Estados Unidos (de total de 37.111 votos) e 58,41 no Japão. Marina levou 26,71% e 23,49% respectivamente. Dilma ficou com 10,69% e 10,61%.

BRASIL

Bill Gates lança financiamento para pesquisas

- O fundador da Microsoft, o bilionário norte-americano Bill Gates, lançou nesta terça-feira um programa que vai destinar 11 milhões de reais para financiar pesquisas brasileiras na área de saúde, com foco em desenvolvimento infantil.

Os recursos do programa, chamado Grand Challenges Brasil: Desenvolvimento Saudável para todas as Crianças, serão distribuídos a cientistas que apresentem soluções inovadoras para mensurar e garantir o crescimento saudável das crianças brasileiras.

Esta é a segunda edição do programa dedicado exclusivamente ao Brasil, resultado de uma parceria entre a fundação Bill & Melinda Gates com o Ministério da Saúde e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Ainda não há definição do número de pesquisas

que serão financiadas. O edital, que vai selecionar os melhores e mais inovadores projectos ligados ao desenvolvimento infantil, foi lançado às 13h de Brasília.

O prazo para o envio de projectos vai até 13 de Janeiro de 2015. O processo de escolha deve demorar seis meses e os financiamentos por pesquisa variam entre 500 mil reais por dois anos a quatro milhões de reais durante quatro anos.

"Estamos muito animados em ver que o Brasil continua se comprometendo com a inovação em saúde global por meio dessas novas ini-

ciativas", afirmou Trevor Mundel, presidente de Saúde Global da Fundação Bill & Melinda Gates, no lançamento do programa.

Para Carlos Gadelha, secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, as linhas de financiamento vão permitir que o resultado das pesquisas realizadas no Brasil possa ser replicado em outros países. "Nosso principal objectivo com essa iniciativa é transformar o conhecimento científico numa intervenção concreta em saúde não apenas para o Brasil, mas também para outros países do mundo", afirmou.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco D. Magalhães, Nº 400 - Mapão - Tel: (41) 303-3012 - Cel: (41) 9999-9999 - Email: dnc@casatd.com.br



mais
reabilitação oral
...é mais saúde.